

SETOR ELÉTRICO

Paralisação contínua. TST apresenta proposta que vai ser analisada em Assembleia

Em audiência de mediação realizada no dia 31 de agosto de 2015, o ministro vice-presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Ives Gandra Martins Filho, apresentou a seguinte proposta:

- ◆ **Reajuste salarial** - 8,17% retroativo a 1º de maio de 2015
- ◆ **Benefícios** - reajuste de 8,17%, menos o tíquete alimentação
- ◆ **Tíquete alimentação** - talonário passa para R\$ 1.000,00 a partir de 1º de maio de 2015
- ◆ **Abono** - pagamento de dois talonários de tíquete alimentação (um em outubro e outro em novembro)
- ◆ **Demais cláusulas** - manutenção dos ACT's vigentes, tanto nacional como específicos
- ◆ **Vigência** - até 30 de abril de 2016
- ◆ **Paralisações** - deverão ser suspensas até a zero hora do dia 5 de setembro de 2015
- ◆ **Dias parados** - não haverá desconto caso esta proposta seja aprovada

A direção do Sintergia vai reunir trabalhadores do Cepel, Eletrobras, Eletronuclear e Furnas em Assembleias que definirão os próximos passos da Campanha Salarial.

Mais uma vez, a direção da Eletrobras tenta empurrar a negociação com a barriga e reage ao indicativo de paralisação por 72 horas do Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE) com a judicialização do processo, impedindo a continuidade do livre processo negocial e rompendo tradição de anos no relacionamento entre empresa e trabalhadores.

A isso, some-se o fato de que acabamos de sair de uma negociação penosa pela PLR e ao propor um indicativo de paralisação por 72 horas, o CNE pretendia acelerar o processo negocial, mas agora a decisão passa para a categoria, que já demonstrou maturidade em outros momentos de luta e vai tomar a decisão acertada para o momento.

Juntos, somos cada vez mais fortes.

Nossa unidade. Nossa força.

A luta continua!